eped

escola profissional
de educação para o desenvolvimento

# Projeto Educativo












"A educação é um mecanismo privilegiado para a preservação e afirmação da identidade nacional, para a transmissão de valores éticos e cívicos e para a formação dos recursos humanos necessários para enfrentar o desafio do desenvolvimento económico e da modernização da sociedade"

Fraústo da Silva, Marçal Grilo e Tavares Emídio, 1987

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

# ÍNDICE


1. Ensino Profissional em Portugal ..... 1
2. O Ensino Profissional na EPED ..... 1
2.1. Uma formação aberta e integral ..... 1
2.2. Uma formação para a mudança ..... 2
2.3. Uma formação para a competência ..... 2
3. Princípios orientadores de ensino-aprendizagem na EPED ..... 3
3.1. O papel do professor ..... 3
3.2. O papel do aluno ..... 4
3.3. Mecanismos de recuperação em situações de insucesso escolar ..... 4
3.4. Organização da Formação em Contexto de Trabalho ..... 4
4. Processo de avaliação e certificação ..... 5
5. Participação da comunidade educativa ..... 5
5.1. Stakeholders internos ..... 5
6. Características do tecido económico envolvente ..... 5
6.1. Distribuição percentual da população concelhia pelas diferentes atividades económicas . 7
6.2. Taxas de escolarização por níveis de ensino ..... 7
7. Comunidade envolvente ..... 9
7.1. Stakeholders externos ..... 9
7.1.1. Envolvimento das instituições na conceção e desenvolvimento do projeto educativo ... 9
7.1.2. Colaboração com as autoridades regionais e locais ..... 9
7.1.3. Criação de emprego e prestação de serviços à comunidade ..... 9
7.1.4. Parcerias e protocolos ..... 10
8. Implementação de processo de monitorização/avaliação institucional ..... 14

# 1. Ensino Profissional em Portugal

Criadas pelo Decreto-Lei 26/89, e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 4/98, as Escolas Profissionais visam essencialmente ultrapassar a situação criada pela "licealização" de todo o ensino a que conduziram o esgotamento e caducidade do antigo ensino técnico, e a grande expansão da população escolar, assim como a reforma de 73 com as posteriores medidas introduzidas em 1974.

Tal iniciativa inscreveu-se dentro de uma política que defende a multiplicação acelerada da oferta de formação profissional e profissionalizante como um dos vetores da modernização do país. Assim se concluiu pela necessidade de um alargamento de perspetivas, no sentido de promover a formação profissional enquanto modalidade especial de educação escolar, tornando-a progressivamente um subsistema do ensino secundário, em conformidade com o Disposto na Lei de Bases do Sistema Educativo.

# 2. O Ensino Profissional na EPED

A EPED, nascida em 1990, tem como principal objetivo contribuir para a formação de jovens, proporcionando-lhes uma preparação adequada para a vida ativa, através de um plano de formação que os qualifica para a atividade profissional e possibilitando, ao mesmo tempo, o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Dos seus recursos humanos fazem parte, presentemente, com 42 profissionais, dos quais 27 docentes e 15 não docentes.

A EPED leciona, atualmente, as áreas de informática, química, gestão, ambiente e animação sociocultural, tendo estado a frequentar, no ano letivo 2017/2018, um total de 278 alunos.

Pretende a Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento, possibilitar uma formação que satisfaça a sua vocação dominante de associar às competências cognitivas, o desenvolvimento de atitudes e valores essenciais à construção do futuro cidadão, aumentando assim as condições de realização pessoal dos jovens e viabilizando quer a promoção de acesso à vida ativa quer o acesso ao ensino superior.

## 2.1. Uma formação aberta e integral

Em linha com a sua Missão, a sua Visão e os seus Valores, são objetivos da EPED:

- Contribuir para a realização pessoal dos/as jovens, proporcionando, designadamente a preparação adequada para a vida ativa;
- Proporcionar mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a aplicação, realização e avaliação de estágios;
- Proporcionar uma formação integral e integrada dos/as jovens, qualificando-os/as para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Desenvolver a qualidade na formação e uma formação de qualidade;
- Estimular no Corpo Docente o gosto pela pesquisa de novas técnicas pedagógicas, visando a otimização do processo de ensino-aprendizagem;

- Incentivar o trabalho em equipa como forma de rentabilizar os conhecimentos de cada membro, melhorar a qualidade da formação e a relação entre os atores envolvidos;
- Dar resposta às necessidades de formação locais e regionais;
- Prestar serviços educativos e técnicos à comunidade escolar.

Para a consecução destes objetivos de escola e tendo em vista uma formação qualificada dos/as alunos/as, além das atividades curriculares correspondentes aos planos de cursos superiormente aprovados, desenvolver-se-ão outras atividades de complemento curricular, nomeadamente:

- Visitas de estudo a locais de interesse e empresas;
- Participação em trabalhos com entidades ligadas à especificidade dos cursos, por protocolos da escola, ou até de cada curso;
- Outras ações de formação;
- Estágios no decorrer e/ou no final do curso;
- Ações de divulgação da escola promovidas por entidades externas;
- Outras atividades, como a participação em conferências, simpósios e seminários, entre outros;
- Projetos e intercâmbios.

## 2.2. Uma formação para a mudança

Resultado da evolução científico-tecnológica, das transformações na economia, da evolução do pensamento social e político ou consequência de tudo isto, é inegável que nas últimas décadas se registou uma profunda modificação na vida coletiva da maioria dos países, a que Portugal não ficou alheio, no contexto da integração europeia.

Assim, o desafio do desenvolvimento económico e social que urge promover, leva a EPED a refletir sobre a formação que veicula por forma a conseguir, sem prejuízo do estímulo de criatividade e autonomia, educar para a mudança, para a flexibilidade, para a adaptabilidade e para a solidariedade.

## 2.3. Uma formação para a competência

É objetivo da EPED assegurar um ensino-aprendizagem apoiado em metodologias ativas de aprendizagem, com um alto nível de exigência, que permita quer um acesso mais imediato e bem-sucedido à vida ativa e ao mercado de trabalho, quer uma não menos bem-sucedida prossecução dos estudos, logo após a formação, ou em momento posterior.

## 3. Princípios orientadores de ensino-aprendizagem na EPED

A adoção da estrutura modular na estrutura da formação, tem por objetivos responder às seguintes finalidades:

- Desenvolver uma pedagogia centrada nas necessidades do/a aluno/a;
- Adequar a formação às necessidades específicas do/a aluno/a, possibilitando a cada um realizar escolhas apropriadas ao desenvolvimento de um processo pessoal de formação;
- Melhorar a capacidade de resposta da formação face as necessidades do mundo do trabalho, incrementando a adaptação permanente dos cursos do desenvolvimento tecnológico e produtivo das atividades económicas;
- Reconhecer e integrar os conhecimentos e competências adquiridas anteriormente pelos alunos;
- Melhorar os mecanismos de orientação e as condições de auto-orientação do/a aluno/a dentro do processo de aprendizagem.

Cada curso está organizado na forma de um plano coerente de módulos e/ou UFCD's[1] certificadas, assegurando a cobertura de todas as áreas disciplinares determinadas pelo referencial de formação no respeito pelo modelo geral de uma formação global e não apenas técnica.

As disciplinas de cada curso estão organizadas em três componentes - Sociocultural, Científica e Técnica, que agregam um conjunto de módulos ou UFCD's.

Pretende-se que cada módulo não seja apenas um conjunto coerente de matéria, mas sim uma unidade coerente de objetivos de ensino/aprendizagem, realizável autonomamente em relação a outras unidades, combinável de formas diversas com outras unidades formadas segundo o mesmo princípio, realizável num espaço de tempo determinado e relativamente curto. Não deve ser uma realidade estática, mas pelo contrário, deve ser complementado e otimizado. Deve, além disso, conter em si próprio indicações específicas que permitam ao aluno percorrer o seu próprio caminho, no sentido de aprender os seus conteúdos programáticos.

### 3.1. O papel do/a professor/a

Espera-se dos/as professores/as, fundamentalmente, motivação para a mudança e atitude inovadora. Propõe-se um papel de orientador e mediador das aprendizagens, consultor e estimulador.

Apela-se para que transforme a sua atividade docente em atividades de investigação apostando em:

- Projetos de investigação/ação centrados nas suas práticas pedagógicas e nos projetos da escola;
- Produção de materiais pedagógicos de apoio ao processo de ensino/aprendizagem;
- Diversificação das práticas pedagógico-didáticas;
- Deve fazer formação contínua e praticar a autoformação.

[1] Unidades de Formação de Curta Duração, integradas no Catálogo Nacional de Qualificações.

## 3.2. O papel do/a aluno/a

O sucesso do projeto educativo depende em grande parte da adesão e empenhamento de todos os que nele estão envolvidos.

Sabemos que também para os/as alunos/as não será fácil alterar comportamentos desde há muito instalados. Daí, torna-se indispensável que desde o primeiro contacto com o futuro aluno/a, e depois já no decorrer do processo de aprendizagem, quer o/a orientador/a educativo/a, quer os/as professores/as, quer todos os outros técnicos, mantenham uma atitude de disponibilidade no sentido de esclarecer, ajudar a integrar e motivar para a participação em pleno no processo.

É fundamental que os/as alunos/as entendam e aceitem que o modelo que lhes é proposto exige uma atitude responsável, um maior autoconhecimento que lhes permita determinar os seus progressos.

Espera-se que desenvolvam uma atitude cooperativa e participativa em todas as atividades letivas e de escola, não apenas para o desenvolvimento de competências tecnológicas e profissionais, mas apostar na sua formação integral tendo em vista, também, o desenvolvimento das suas competências sociais, culturais e pessoais.

## 3.3. Mecanismos de recuperação em situações de insucesso escolar

Às situações de insucesso escolar, dedicará a escola especial atenção, disponibilizando um apoio formativo suplementar, quer relativamente a alunos/as com dificuldades de aprendizagem quer ainda a situações pontuais de insucesso acima da média.

Pode, entre outros, tal apoio concretizar-se em aulas de recuperação em matérias relativamente às quais se verifica esse insucesso, apoio pedagógico fora do horário letivo, entre outros.

Devem estar, ainda, previstas no Regulamento da Escola épocas especiais, calendarizadas anualmente pela Direção Pedagógica, para recuperação de módulos em atraso.

## 3.4. Organização da Formação em Contexto de Trabalho

Constitui finalidade relevante da formação, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), implementada através da realização de atividades, tais como: visitas de estudo, colóquios, estágios, Prova de Aptidão Profissional (PAP), entre outros.

Todas e quaisquer atividades efetuadas contam para o total de horas de formação que constituem o Plano Curricular dos Cursos, isto é, a FCT não é adicionada à carga horária, mas é antes um recurso na gestão curricular, considerada uma formação em alternância flexível e integrada no processo de ensino/aprendizagem.

A Formação em Contexto de Trabalho apesar de poder ser variável em duração, organização e características em função do Plano de Atividades da Escola e dos cursos, assenta nos seguintes objetivos gerais:

- Incentivar o desenvolvimento de competências técnico-científicas comuns a diversos contextos profissionais, organizacionais e áreas profissionais;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- No âmbito da FCT, a mesma e a PAP gozam de regulamentação interna específica.

## 4. Processo de avaliação e certificação

A implementação dos princípios orientadores do processo de avaliação é traduzida no Regulamento Interno da EPED, no Regulamento FCT, no Regulamento da PAP, em consonância com a legislação em vigor.

Concluído com êxito o seu percurso formativo na EPED, o/a aluno/a obtém um Diploma de Nível 4 – Técnico/a Qualificado/a e Habilitação Académica equivalente ao 12° Ano de Escolaridade com possibilidade de acesso ao Ensino Superior.

## 5. Participação da comunidade educativa

### 5.1. *Stakeholders* internos

Os *Stakeholders* internos têm uma participação ativa na vida da escola e, para tal, estão criados momentos próprios para concretizar essa participação, nomeadamente:

- Atividades da escola ao longo de todo o ano letivo devem envolver toda a Comunidade Educativa, ou todos os *Stakeholders* internos (Órgãos Diretivos, Professores, Alunos/as, Funcionários/as, Encarregados/as de Educação);
- Passagem de inquéritos junto de Professores/as, Funcionários/as, Alunos/as e Encarregados/as de Educação relativamente a aspetos particulares da atividade escolar;
- Reuniões periódicas formais;
- Apoio dos órgãos diretivos às atividades desenvolvidas;
- Envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação em todo o percurso formativo dos/as seus/as educandos/as, nomeadamente na corresponsabilização no processo de estágios e inserção na vida ativa.

## 6. Características do tecido económico envolvente

A cidade de Almada foi, nos primeiros anos do novo século, marcada por uma profunda reabilitação e revitalização do centro histórico, permitindo dar um novo impulso na direção do progresso e bem-estar, traçando uma ideia para o crescimento do concelho: a Década do Desenvolvimento Sustentável e Solidário.

Este crescimento pretende multiplicar oportunidades, reproduzir progresso, generalizar igualdade, democratizar o acesso às práticas comunitárias modernas, promover a solidariedade e o bem-estar social para todos/as.

Numa aposta de modernização das estruturas produtivas e na defesa e qualificação do serviço público, Almada, investe nos meios endógenos dos sistemas locais, na salvaguarda do ambiente e na promoção da cidadania.

Esta visão concretiza-se através de projetos como o Programa Polis da Costa da Caparica, o Metro Sul do Tejo, a Cidade da Água na Frente Ribeirinha Nascente, o Plano Municipal do Ambiente Almada 21 ou o projeto Almada Digital.

A cidade confrontou-se, a partir de meados da década de 80, com a destruição da capacidade industrial instalada no concelho, decorrente do encerramento forçado das empresas dedicadas à pesca, à moagem e à reparação e construção naval, mantendo-se atualmente apenas o Arsenal do Alfeite.

A consequência foi o aumento brutal da taxa de desemprego, salários em atraso e instabilidade social - um panorama arrasador - a que o Município reagiu com uma estratégia de promoção e diversificação da base económica do concelho, fundamentada, principalmente em pequenas e médias indústrias não poluentes, nas indústrias de base tecnológica e criativas, no terciário superior e no turismo, nas áreas sociais e da educação, no comércio e serviços de proximidade, não descurando, embora de forma residual, o setor agrícola e da pesca.

No âmbito do Plano Diretor Municipal, a autarquia identificou e garantiu, deste modo, vastas áreas dedicadas a atividades industriais, ao terciário superior e serviços, à investigação e ao desenvolvimento científico e tecnológico, indústrias de base tecnológica e criativas, âmbitos de vocação turística, agrícolas, novas áreas de abastecimento, bem como a novas centralidades com usos mistos, resultando no progresso integrado do concelho.

Almada assume-se como uma cidade educadora e do conhecimento, apostando no ensino como um pilar estratégico do desenvolvimento local, que está dotado de uma ampla rede de estabelecimentos de ensino do pré-escolar ao ensino superior, passando pelo ensino profissional, ensino sénior e escolas noturnas.

Verificaram-se mudanças significativas no ensino secundário, mas foi no ensino superior que o Município apresentou uma mutação vertiginosa.

A autarquia elaborou e conseguiu cumprir antecipadamente a plena concretização da sua Carta Educativa.

Almada é o 2º maior polo universitário da Área Metropolitana de Lisboa, destacando-se instituições como a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, que inclui a Escola Superior de Educação, a Escola Superior de Saúde Egas Moniz, o Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, a Escola Naval e a Escola Superior de Tecnologias Navais, entre outras.

Contudo, não foi só ao nível do ensino superior que Almada viu crescer a sua oferta formativa.

Atualmente, existem, no concelho, 129 estabelecimentos, dos quais cerca de 45% pertencem à rede pública, mas existe uma boa oferta de escolas particulares, para um total de 34618 alunos/as.

Para quem não quer seguir o ensino regular, existe a oferta do ensino profissional, com uma forte ligação ao trabalho principalmente regional e local, visando uma aprendizagem que valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão.

Atualmente, existem duas escolas profissionais no concelho, que oferecem o nível IV e dupla certificação, dando a equivalência ao 12.º ano e qualificação profissional técnica, sendo uma delas a EPED.

Dos/as alunos/as diplomados/as no ano letivo 2016/2017, 47% encontram-se, presentemente a trabalhar e 53% optaram pelo prosseguimento de estudos no ensino superior.

## 6.1. Distribuição percentual da população concelhia pelas diferentes atividades económicas

O concelho de Almada localiza-se na NUTS II – Lisboa e na NUTS III – Península de Setúbal, com uma área total de 71 Km2 e uma população residente, no ano de 2011, de 174 030 indivíduos.

Em termos de mercado de trabalho, 76% da população ativa está empregada no setor terciário, refletindo a evolução deste setor de atividade nos últimos anos, em detrimento dos setores industrial e agrícola. (Censos 2001)

81 500 habitantes constituem a população ativa do concelho, correspondendo a uma taxa de atividade de 50,6%. (Censos 2001)

População Ativa por Setor de Atividade

| | *Empregados* | *Empregados no Setor Primário* | | *Empregados no Setor Secundário* | | *Empregados no Setor Terciário* | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| ***Almada*** | 5965 | 18 | 0,30 | 814 | 13,6 | 5133 | 86,1 |
| ***Caparica*** | 8181 | 63 | 0,77 | 1494 | 18,3 | 6624 | 81,0 |
| ***Costa da Caparica*** | 5763 | 175 | 3,04 | 789 | 13,6 | 4802 | 83,3 |
| ***Cova da Piedade*** | 7697 | 13 | 0,17 | 1071 | 13,9 | 6613 | 85,9 |
| ***Trafaria*** | 1880 | 109 | 5,80 | 344 | 18,3 | 1427 | 75,9 |
| ***Cacilhas*** | 2189 | 7 | 0,32 | 288 | 13,2 | 1894 | 86,5 |
| ***Pragal*** | 2937 | 6 | 0,20 | 401 | 13,7 | 2530 | 86,1 |
| ***Sobreda*** | 6665 | 13 | 0,20 | 1040 | 15,6 | 5612 | 84,2 |
| ***Charneca da Caparica*** | 13265 | 41 | 0,31 | 2060 | 15,5 | 11164 | 84,2 |
| ***Laranjeiro*** | 8008 | 23 | 0,29 | 1273 | 15,9 | 6712 | 83,8 |
| ***Feijó*** | 8289 | 24 | 0,29 | 1237 | 14,9 | 7028 | 84,8 |
| ***Almada (Concelho) Total*** | **70839** | **492** | **0,69** | **10808** | **15,3** | **59539** | **84,0** |

Fonte: INE – Censos 2011

## 6.2. Taxas de escolarização por níveis de ensino

No que concerne ao nível de escolaridade da população do concelho de Almada, verifica-se que ainda existe um número significativo de pessoas com baixos níveis de escolaridade, mas também existe um número significativo de pessoas que frequentaram o ensino superior.

Num universo de 174030 residentes no concelho de Almada, no ano de 2011, segundo o seu nível de instrução, 16,7% não têm qualquer nível de estudos, 33,8% frequentam o 1º e 2º ciclo do ensino básico, 17,9% frequentam o 3º ciclo ensino básico, 16,1% frequentam o ensino secundário ou profissional, 1% o ensino pós-secundário e 14,5% o ensino superior.

População residente, por localidade, segundo o nível de instrução (do Ensino Básico ao Ensino Superior)

| *Localidade* | *3º Ciclo* | *Secundário* | *Pós-secundário* | *Superior* |
|---|---|---|---|---|
| ***Almada*** | 2880 | 2679 | 147 | 2688 |
| ***Caparica*** | 3733 | 2715 | 181 | 1863 |
| ***Costa da Caparica*** | 2460 | 2410 | 147 | 2217 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| *Cova da Piedade* | 3616 | 3358 | 174 | 3136 |
| *Trafaria* | 1012 | 603 | 28 | 285 |
| *Cacilhas* | 11269 | 1035 | 67 | 1071 |
| *Pragal* | 1247 | 1167 | 67 | 1379 |
| *Sobreda* | 2541 | 2582 | 158 | 2486 |
| *Charneca da Caparica* | 4963 | 5139 | 354 | 5622 |
| *Laranjeiro* | 4061 | 3082 | 192 | 1969 |
| *Feijó* | 3466 | 3298 | 186 | 2571 |
| *Almada (Concelho) Total* | **31105** | **28068** | **1701** | **25257** |

Fonte: INE – Censos 2011

Considerando que a noção de empregabilidade indica a capacidade de adaptação das pessoas, enquanto trabalhadoras e elementos de produção, às novas imposições e dinâmicas dos mercados de trabalho, tanto regionais, como nacionais e internacionais, o concelho de Almada tem vindo a optar por políticas ativas de emprego, que propõem a promoção da empregabilidade dos/as seus/as munícipes.

Neste contexto, a EPED apresenta-se como opção de primeira escolha e como alternativa mais válida para os percursos formativos de alunos/as oriundos/as diretamente do ensino básico, quer de alunos/as com frequência do ensino secundário (10º, 11º e 12º anos) dos cursos de caráter geral ou de cursos tecnológicos, nomeadamente ao nível de:

- Capacitação e transição para a vida ativa – na medida em que incide na formação e qualificação profissional de nível IV, bem como do apoio ao primeiro emprego, através da formação em contexto de trabalho;
- Na superação dos défices escolares e profissionais, por via da formação numa vertente mais prática de dupla certificação;
- Capacitação para o prosseguimento de estudos para o nível V ou para o ensino superior.

Estas qualificações traduzem-se numa expansão das ferramentas de combate à desqualificação social.

# 7. Comunidade envolvente

## 7.1. *Stakeholders* externos

### 7.1.1. Envolvimento das instituições na conceção e desenvolvimento do projeto educativo

A EPED nasceu como parceira local de um Projeto concebido pela Secção de Ciências da Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito do Programa PETRA, que visava a formação inicial, profissional, de jovens na área da Gestão do Ambiente e Recursos Naturais.

O objetivo primeiro subjacente à sua criação foi a pesquisa do mercado e a construção do perfil de um/a Técnico/a de nível médio, polivalente, criativo/a, autónomo/a, com capacidade de adaptação à mudança, apto a integrar equipas de trabalho na área da gestão do ambiente, numa ótica do Desenvolvimento Integrado. Para tal, procuraram-se parceiros sociais que permitissem uma harmonização perfeita entre os objetivos da formação e as necessidades do mundo do trabalho, numa área nova e em desenvolvimento, o *Ambiente,* para além da UNINOVA que, como gestora dos Programas Comunitários da FCT/UNL, foi por inerência o primeiro Promotor e a entidade que assinou o Contrato-Programa.

Ao longo dos anos, e cada vez mais, tem-se verificado o interesse de entidades locais em colaborarem e participarem nos projetos desenvolvidos pela EPED, cumprindo-se assim o objetivo de ligação à comunidade.

### 7.1.2. Colaboração com as autoridades regionais e locais

Por determinação do Decreto-Lei nº 4/98, as Escolas profissionais são de "iniciativa eminentemente local, com aproveitamento articulado dos recursos disponíveis em todas as entidades e departamentos comprometidos no processo".

Procura, por isso, a EPED promover a solidariedade e a colaboração entre a escola e as autoridades regionais e locais, no sentido de procurar as melhores respostas.

Ao leque das necessidades da região em que se insere, procura simultaneamente fomentar a compreensão do povo que somos e dos povos e culturas a que estamos, indissoluvelmente, ligados através da interpenetração e complementaridade de vivências escolares e não escolares.

### 7.1.3. Criação de emprego e prestação de serviços à comunidade

Os Cursos de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico/a de Gestão, Técnico/a de Gestão de Ambiente, Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações, Animador/a Sociocultural e Técnico/a de Análise Laboratorial, surgem na EPED com o objetivo de promover uma formação profissional adequada às necessidades do crescente desenvolvimento empresarial.

Os/As formandos/as destes cursos têm vindo a estabelecer contactos, a visitar e a colaborar com várias empresas e instituições de que a título de exemplo referimos:

- HOVIONE, Farma Ciência, S.A.;
- FCT/NOVA – Faculdade de Ciências e Tecnologia
- IPL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- Laboratório de Estudos Farmacêuticos da ANF (Associação Nacional de Farmácias)
- CISCO Portugal
- Microsoft Portugal
- Ageneal - Agência Municipal de Energia de Almada
- Câmara Municipal de Almada
- Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica
- Teatro Municipal de Almada
- CCB (Centro Cultural de Belém)

Os projetos têm sido desenvolvidos em áreas como:

- Monitorização Ambiental (águas, ruído, entre outros);
- Participação e operacionalização em campanhas de sensibilização;
- Projetos de eficiência energética;
- Análises de Laboratório;
- Atividades de animação diversas;
- Manutenção e preparação de equipamento informático;
- Desenvolvimento de equipamento para prática laboratorial simulada.

Os/As Técnicos/as diplomados/as pela EPED estarão, assim, aptos ao longo da sua formação a dar um contributo válido para a modernização do tecido empresarial a nível local e regional.

### 7.1.4. Parcerias e protocolos

A EPED procura promover e acompanhar a inserção dos/as alunos/as na vida ativa.

A Formação em Contexto de Trabalho dos/as alunos/as constitui uma forma privilegiada de fomentar esta relação com as empresas e as instituições, que se desenvolvem em duas vertentes: por um lado, através do diálogo e avaliação, permite refazer e adequar os perfis de formação às necessidades da mesma; por outro, a presença dos/as alunos/as nas empresas pode também tornar-se indutora de atualização e transformação da realidade empresarial e atá mesmo de formação.

A Formação em Contexto de Trabalho deve ser enquadrada por protocolos entre as diferentes instituições/organizações e a EPED de modo a garantir que a FCT garanta a consecução dos seguintes objetivos:

- Contacto dos/as formandos/as com a realidade do mundo do trabalho;
- Desenvolvimento de competências de autonomia;
- Prática de técnicas e conhecimentos adquiridos ao longo da formação.

Assim, e de acordo com o perfil dos seus cursos, têm vindo a estabelecer-se as seguintes parcerias:

- A2IT Tecnologia
- ABAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação
- Academia de Cultura e Solidariedade Ramiro Freitas
- ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho
- ActOne, SA.
- Additive – Tecnologia, Lda
- Albatroz Digital, Lda
- Alma Alentejana - Associação para o Desenvolvimento, Cooperação e Solidariedade Social
- Ambisig, SA
- Animagest – Consultoria e Gestão de Animação, Lda
- Aquário Vasco da Gama - Marinha Portuguesa
- ARPILF Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Laranjeiro/Feijó
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB Nº 3 da Quinta do Conde
- Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro
- Associação Nacional das Farmácias
- Autoridade para as Condições do Trabalho
- Aventura Radical
- Câmara Municipal de Almada
- Câmara Municipal de Lisboa
- Câmara Municipal de Sesimbra
- Câmara Municipal do Seixal
- CENIMAT|i3N – Centro de Investigação de Materiais da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
- Centro Paroquial de Almada
- Centro Paroquial Nossa Srª. Da Conceição - Costa da Caparica
- Centro Português de Refugiados
- Centro Social e Paroquial Padre Ricardo Gameiro
- CERCISA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados do Seixal e de Almada

- CIMPOR - Indústria de Cimentos, S.A.
- Cocinfar, Lda
- CONCEITO
- Continóteis – Hotelaria e Turismo, Lda
- Creche Popular do Monte de Caparica
- CRITICAL KINETICS – Energy Consultants
- Cyber Shop
- DBSX Creative Network Lda
- Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
- Departamento de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
- Direção de Serviços de Sustentabilidade, Campus e Infraestruturas
- DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS (DMSU), DEPARTAMENTO DE ESPAÇOS VERDES (DEV), Divisão de Gestão do Arvoredo e Viveiros Municipais (DGAVM)
- Egas Moniz School of Health and Science
- El Corte Inglês, Grandes Armazéns, S.A.
- EPAL – Grupo Águas de Portugal
- ESTIMATIVA OBEDIENTE - Contabilidade e Fiscalidade, Lda
- ETAR da Mutela dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada
- European Union Drugs Agency (EUDA)
- Everis Centers – Lisboa
- Fábrica das Artes - Fundação Centro Cultural de Belém
- Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa
- Fertagus – Travessia do Tejo Transportes, S.A.
- Generis Farmacêutica S.A.
- Gestão Moderna Unipessoal, Lda
- GO Through Evolution
- Goviba, Lda
- Grupo Medinfar
- Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
- HOVIONE FarmaCiência, SA
- Hydra iT - Tecnologias de Informação e Conteúdos Lda
- InforPrime – Soluções Informáticas

- Infraestruturas de Portugal
- INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
- Instituto Hidrográfico da Marinha
- Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.
- Intercentro – Transportes Internacionais Rodoviários do Centro, Lda.
- ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade
- ITQB NOVA – Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier/ Departamento de Bioorgânica
- Jardim de Infância NATEL
- Jardim Zoológico de Lisboa
- Junta de Freguesia de Campolide
- King´s Treasures Estate and Consulting, Lda
- Laboratório de Águas Residuais dos Serviços de Águas e Saneamento de Almada
- Laboratório de Análises do Instituto Superior Técnico
- LEF – Laboratório de Estudos Farmacêuticos
- LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia
- Marinha Portuguesa
- Moneris Hospital da Cruz Vermelha
- MUHNAC - Museu Nacional de História Natural e da Ciência
- Nimber – Technology Solutions & IT Consulting Services
- NOVA School of Science and Technology
- Parque Monserrate – Monte da Lua SA
- Pcdoctors – Serviços Informáticos, Lda
- Precilab, S.A.
- Proventus Property, Lda
- QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza
- Quinta da Herdeira – Agricultura biológica
- RBGA Unipessoal, Lda
- Real Life Technologies S.A
- REN – Serviços S.A.
- RTP – Rádio e Televisão de Portugal
- Santa Casa da Misericórdia de Almada

- SGS Portugal – Sociedade Geral de Superintendência, S.A.
- SIBS FORWARD PAYMENT SOLUTIONS, S.A
- Silliker Portugal, SA
- Simarsul, SA
- Simbiose – Contabilidade e Gestão, Lda
- SMAS de Almada - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento
- SOVENA
- Stream Bow- Programação Informática, Lda
- Super chip, Lda
- TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A. (Grupo Teixeira Duarte)
- TekBox Water Engineering
- UNIDADE LOCAL DE SAÚDE ALMADA-SEIXAL / HOSPITAL GARCIA DE ORTA, EPE
- Universidade de Lisboa, Museu Nacional de História Natural e Ciência, JBT e JBL
- VBSS – Technology, Services and Support, Lda
- WATERDOG mobile, Lda.
- Wondercom, Lda.
- Wtvision - Wisdom Tele Vision - Sistemas Informáticos Para Televisão, Lda
- Y2K, Lda
- Zyrgon Portugal Unipessoal Lda

## 8. Implementação de processo de monitorização/avaliação institucional

Estes processos, importantes na avaliação do desempenho da COPEFAP/EPED, estão implementados na escola através de relatórios de avaliação que incluem uma vertente administrativa/pedagógica (registo de planificações e classificações, de reuniões mensais da Direção Pedagógica, avaliação da formação e da aprendizagem na escola, etc.) e administrativa/financeira (com os respetivos relatórios físico/financeiros e Dossier de Saldo), assim como o tratamento estatístico de todos estes dados.

Para além dos referidos, e no âmbito da implementação do Sistema da Qualidade ISO9001, em harmonia com o Quadro EQAVET, são ainda controlados os fluxos de documentação no Sistema de Gestão, geridos de acordo com procedimento próprio, todos os recursos necessários ao bom funcionamento da instituição. São, também, monitorizados os níveis de satisfação dos diversos *Stakeholders*, estando implementados procedimentos de medição, análise e melhoria aos processos.